

04/13: “Uma Grande Nação” – Gênesis

“Disse DEUS: Farei de ti uma Grande Nação. (...) Em ti serão Benditas todas as famílias da Terra” (Gn 12.2-3)

Olá Amado(a).

A Revelação Bíblica é tão extraordinária que até mesmo os seus opositores não conseguem argumentos contra a beleza e lógica dos acontecimentos ali narrados. Na execução de Seu Plano para Redimir Sua Criação, com a Promessa de aniquilar o poder do Inimigo (Satanás), **Elohim (DEUS)** não se utiliza de novos seres, mas sim, dos mesmos seres influenciados igualmente pelo Mal que adentrara a Criação humana quando da interferência do mesmo Inimigo.

Entretanto, a lógica apresentada através da destruição das primeiras civilizações se utilizando, inclusive, de uma **liderança nascida após o patriarcado de Adão**, e, em Noé, repovoar a Terra com a raça humana, é realmente digna de admiração e fora da cogitação de se tratar de uma simples história criada pelo homem!

Igualmente, pelo mesmo relato do Gênesis, a Promessa de um descendente a Abraão, nascido sob a autoridade de um dos responsáveis pelas novas civilizações pós Dilúvio, materializa a Grande Nação prometida. Esta Nação é originada em Jacó, (o qual é Israel), este **nascido após toda a autoridade Patriarcal antediluviana!**

Notamos também, na Revelação do Gênesis, que a autoridade Patriarcal cessa exatamente em Jacó, cujos filhos são, mais tarde, tidos por patriarcas, igualmente, de cada um dos doze segmentos que dividirão a Grande Nação prometida por **DEUS**, quando da primeira aparição: **“Farei de ti uma grande Nação”** (Gn 12.2).

Se utilizando das imperfeições herdadas nos acontecimentos do Éden, **DEUS** dirige os passos desses personagens, através de situações as mais inequívocas, até torná-los um povo numeroso no meio de uma Nação poderosa. A História de **“José do Egito”** é incontestável. Um semita se torna grande, em meio de um povo grandioso originado das outras vertentes sobreviventes do Dilúvio. A Revelação do Gênesis não nos situa se os egípcios da época eram descendentes de Can ou de Jafé, cananitas, jafitas, ou missigenados.

Para não nos desviarmos do foco de nossa discussão maior, confirmamos a ação de **DEUS** em Jacó, no objetivo do cumprimento das Promessas a Abraão: **“O teu nome é Jacó, mas não te chamarás mais Jacó, Israel será o teu nome (...). Disse-lhe mais Elohim: Eu sou o DEUS Todo Poderoso; frutifica e multiplica-te. Uma Nação, (...) e reis procederão de teus lombos. E te darei a terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a darei, também à tua descendência depois de ti, a darei”** (Gn 35.10-12).

Não se faz uma Nação com poucas gerações. **DEUS** acompanhou toda a história de Jacó, agora **Israel**. Seu décimo segundo filho, Benjamim, nasce após a reafirmação da Promessa acima. Raquel morre neste parto. Está, assim, completado o número daqueles que comporão mais tarde o patriarcado de cada uma das tribos, ou divisões, da **Grande Nação** conforme a Promessa. Muitas gerações ainda passarão e, assim, mais uma promessa a Abraão se cumpre conforme lemos: **“Então disse Elohim a Abraão: Sabe, com certeza, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida a escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas eu julgarei a Nação a qual ela tem de servir, e depois sairá com muitos bens”** (Gn 15.13-14).

Apesar das imperfeições do homem originado no Éden, diversas qualidades podem ser encontradas nos vários personagens dessa caminhada. As palavras de José, em sua morte, nos fortalecem a Fé em nossos dias, como escrito: **“Disse José aos seus irmãos: Eu morro. Mas DEUS certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó. E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente DEUS vos visitará, e então fareis transportar daqui os meus ossos”** (Gn 50.24-25).

A História se completa com os quatrocentos anos de extrema servidão ao Egito, após a morte de José. Personagens excelentes aparecem após esses quatrocentos anos de escravidão. São personagens não mais sujeitos a herança patriarcal, mas tomados de diversas vertentes do grande e numeroso povo formado no Egito. A Revelação Bíblica nos apresenta, assim, a Moisés e a Arão, originados de Levi, o terceiro filho de Israel; a Calebe, descendente de Judá, o quarto filho de Israel; a Josué, descendente de Efraim, filho de José, o décimo primeiro filho de Israel. Também outros são apresentados na história da Conquista da Terra da Promessa **“...E te darei a terra que dei a Abraão(...)também à tua descendência depois de ti, a darei”**.

A Grande Nação de Israel é, assim, formada conforme Projeto de **DEUS**. O Projeto iniciado no Éden quando da Sentença contra o Inimigo, se encontra em pleno desenvolvimento! Através desta **Grande Nação**, o **Messias Anunciado** no Princípio será, afinal, aguardado. A sequência deste estudo esclarecerá. Nós, que pertencemos aos demais povos da Terra, aguardamos o desfecho da Promessa do **El Shadday! Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).